

Volta a Portugal

Assinalando a passagem por Loulé da caravana da Volta a Portugal, o agente da «Gazcidla», sr. Eduardo Correia, oferece uma valiosa taça (51 x 22 cms.) ao 1.º ciclista do Louletano que cortar a meta em Loulé.

(Avença)



ANO XIII N.º 328

AGOSTO — 1

1 9 6 5

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETARIO

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros



Dom Frei Francisco Rendeiro

No passado dia 28, celebrou o seu jubileu sacerdotal — 25.º aniversário da sua 1.ª missa — Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Dom Frei Francisco Rendeiro, Venerando Bispo Titular de Benepota, coadjutor de Coimbra e Administrador Apostólico do Algarve.

Surpreendidos pela recente notícia, tão inesperada como para Sua Ex.ª jubilosa, da sua futura saída da Diocese, onde, durante 12 anos fora profícuo e dedicado

Sabdelegado de Saúde

Por ter sido colocado em Tavira para exercer as suas funções em Loulé o sr. Dr. Aníbal Cupertino Martins Costa, que já transferiu a sua residência para aquela cidade.

Consta que fica a substituí-lo naquele lugar o médico municipal de S.º, sr. Dr. José Pereira da Rocha.

O 1.º vôo LISBOA - FARO - LISBOA

Com motivo no 1.º vôo comercial Lisboa - Faro - Lisboa, a TAP mandou executar envelopes comemorativos, selados com sobre-taxa aérea e voados na mala postal, que podem ser adquiridos na sua Delegação de Faro, R. D. Francisco Gomes, 8.

Panorâmicas... de Loulé

A recepção e manifestação prestada em Loulé ao Venerando Chefe de Estado, excedeu as mais optimistas perspectivas e demonstrou claramente o patriotismo e o entusiasmo do povo de todo o concelho por estas sentidas e exaltadas cerimónias que, há muitos anos, não tinha o condão de presenciar.

E assim o nosso bom povo, a quem tantos julgavam que tinha amortecido e esquecido o bairrismo e as virtudes iminentes da sua fervorosa exaltação sentimental quando o chamam a prestar provas, vibrou em forma. E que provas foram dadas!

Há mesmo muitos anos que Loulé, não tinha a honra de uma visita da categoria oficial da que

Pastor, a celebração jubilar foi, para os ainda seus diocesanos, já uma espécie de despedida.

Quis o Venerando Prelado deixar marcado o dia do seu jubileu com a ordenação de um presbítero, 3 subdiáconos e um minorista, pelo que a Sé Catedral esteve em festa, quase com foros de ordenação geral e o Bispo, irmanando-se com o seu colégio de presbíteros, concelebrou com numeroso grupo de sacerdotes, numa cerimónia de rara beleza e de alto significado litúrgico.

O Algarve cristão esteve alta (Continua na 3.ª página)

Eng.º Joaquim Laginha Serafim

Regressou há dias dos Estados Unidos, onde completou a sua missão no «Massachusetts Institute of Technology» como professor convidado, o nosso ilustre confratão e prezado amigo sr. Engenheiro Joaquim Laginha Serafim.

Essa missão foi subsidiada pela Fundação Nacional da Ciência dos Estados Unidos que concedeu ao distinto engenheiro uma bolsa de estudos para cientistas estrangeiros seniores. Durante a sua permanência realizou um curso sobre barragens de betão, no qual se inscreveram alunos graduados

(Continuação na 2.ª página)

VISITA PRESIDENCIAL AO ALGARVE

Transcrição do ofício do Gabinete de Sua Excelência o Ministro do Interior, n.º 3890 — GET — 4/65/5077, de 19 do corrente:

Por incumbência de Sua Excelência o Ministro do Interior tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª, por transcrição, o teor do ofício n.º 3320/P.º 16, de 16 do corrente, da Secretaria-Geral da Presidência da República:

Encarrega-me Sua Excelência o Senhor Presidente da República de solicitar a esse Gabinete seja transmitido ao Senhor Governador Civil de Faro, às autoridades locais autárquicas e a todas as populações das regiões visitadas por ocasião da sua recente viagem ao Algarve, a expressão do seu agradecimento pela recepção que lhe foi dispensada, que muito sensibilizou Sua Excelência. Este agradecimento é extensivo às senhoras que, com penhorante solicitude, se associaram ao caloroso acolhimento com que o Chefe do Estado e Sua Excelentíssima Esposa foram sempre recebidos.

Jogos Florais

DA

Praia de Quarteira

Segundo lemos nos jornais de Faro, a Junta de Turismo da Praia de Quarteira promoverá, também no corrente ano, os já tradicionais Jogos Florais, que em anos anteriores alcançaram êxito assinalável.

A organização deste certame poético está a cargo do distinto poeta Alberto Marques da Silva, que escolheu para mote da respectiva modalidade, a seguinte quadra da sua autoria:

Se se dado fazer pedidos,
De mãos postas, peço a Deus
Para andar nos teus sentidos
Como tu andas nos meus...

Além da modalidade de poesia obrigada a mote, do concurso fazem parte as de soneto, poesia lírica e quadra, a que todos podem concorrer, na forma habitual, mas apenas com duas produções inéditas.

Os Jogos Florais realizam-se na noite de 21 de Agosto e as produções podem ser entregues até ao dia 17.

Os Problemas... da Quarteira

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. Ilídio C. Botta, procurador da sr.ª D. Diana Mary Bell, (proprietária da tão já falada casa «Cravinhos» de Quarteira) a carta que a seguir inserimos, assim como a fotografia que, com o mesmo propósito, a acompanhava:

«São vários os problemas que surgem sempre em todo o progresso rápido de qualquer região, mas maiores são quando se trata de progresso ou desenvolvimento de uma região turística, dada a sua diversidade e principalmente quando são atingidos por interesses particulares que tem o poder de deturpar a verdade, trocando o sentido do que é problema do que não é problema. Eis aqui um caso que não é

LOULÉ de Parabéns

Talvez haja quem estranhe o título mas ele é o mais sugestivo e apropriado. Ainda há dias Loulé vestia as suas melhores galas para receber condignamente o primeiro magistrado da Nação, que vinha homenagear um filho seu que foi obreiro activo do ressurgimento nacional e Ministro. Pois desde 28 de Julho, conta entre os seus filhos um novo Ministro e este Ministro de Deus. Portanto estão de parabéns Loulé e a Igreja do Algarve.

O cerimonial da Ordenação do Rev.º António José Carrilho, ma-

ESTA NOSSA VILA

Após ter estado durante longos anos votado ao mais completo abandono, foi finalmente arranjado o troço de estrada que liga a Rua Eng.º Duarte Pacheco à Rua Serpa Pinto.

Essa obra, que não foi de grande monta, impunha-se como sendo a mais urgente reparação a realizar em Loulé, numa via pública, não só porque contribui para o descongestionamento de trânsito nas artérias mais movimentadas da Vila, como especialmente por se tratar da principal ligação com a estrada para o cemitério, e cujo movimento justificava, de há muito, e plenamente, um acesso fácil a veículos automóveis.

Oxalá esteja previsto, para breve, o respectivo revestimento betuminoso para que o trabalho realizado não seja gradualmente inutilizado pelas chuvas.

Agora ficamos aguardando a reparação de muitas outras ruas que esperam o momento oportuno para serem convenientemente arranjadas, como precisam e merecem.

Naturalmente que a falta de verba da nossa Câmara é a razão única do precário estado em que ainda se encontram tantas ruas da nossa vila. Outrotanto não se poderá dizer quanto à falta de limpeza que, para nossa vergonha, continua a verificar-se em artérias que, pelo seu movimento, deveriam apresentar-se asseadas tanto a forasteiros como a residentes.

E evidente que não podemos (Continuação na 3.ª página)

TAVIRA EM FESTA

As festas de Tavira já se tornaram um cartaz aliciante da época estival e elas proporcionam aos turistas que escolhem o o Algarve para as suas férias uma excelente oportunidade de apreciarem um belo espectáculo artístico e folclórico.

São também uma fonte de receita para a Misericórdia de Tavira e esse pormenor aumenta o mérito dumas festas que já se tornaram tradicionais e necessárias.

(Continuação na 2.ª página)

Eficiente serviço DE LIGAÇÕES ao Aeroporto de FARO

Com o objectivo de melhor servir os interesses do turismo algarvio, a TAP assegura aos passageiros que utilizam a sua linha de Faro, facilidades de deslocação entre o Aeroporto e as principais zonas turísticas da Província, nomeadamente Olhão, Tavira, Monte Gordo e Vila Real de Santo António, para sotaventos, e Quarteira, Albufeira, Armazão de Pera, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Sagres, para barlavento.

Este serviço é efectuado em modernos «pulsans» da E. V. A. e estabelece ligações com a chegada e partida dos aviões da TAP.

Uma nota curiosa é a de que um turista de Manchester, Hamburgo ou Nova Iorque pode reservar a sua viagem de avião e de autocarro, na Agência onde adquirir a sua passagem, e até ao seu destino final, seja ele Monte Gordo ou Sagres. Da mesma forma, os passageiros que se encontram em qualquer das localidades referidas poderão utilizar este serviço em ligação com os horários de partida dos aviões da TAP para Lisboa.

O estabelecimento deste serviço vem, portanto, ao encontro das necessidades do turismo internacional, que pode mais fácil e rapidamente dispersar-se pelo Algarve.

POSTAL de FARO

Praça Eng. Arantes e Oliveira

Constitui uma manifestação de grande apreço e um acto da maior justiça a decisão do Município Farense de dar o nome do eng.º Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas à vasta praça resultante da urbanização da zona da Pontinha. A decidida acção daquele membro do Governo na sua valorização e progresso, a sua firme e decidida acção e a sua altíssima competência técnica, ditaram há muito que todo o País lhe tributasse o maior respeito e admiração. Assim, esta decisão da Câmara Municipal de Faro constitui um acto de feliz inspiração e um tributo de homenagem a um

ministro que é um verdadeiro homem do nosso tempo.

Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Faro

Foram empossados os novos membros da mesa da Santa Casa da Misericórdia de Faro, organismo cuja obra hospitalar é pelo seu valor ímpar no Algarve. Lutando com as maiores dificuldades, como é do conhecimento público, e arrastando um justo enxada da população que é a existência de um hospital com as verdadeiras condições de um estabelecimento regional, a Santa Casa tem novos corpos gerentes constituídos pelos srs. Dr. Joa-

(Continua na 3.ª página)



(Conclui na 2.ª página)

Os Problemas... da Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

do Ministro, na qual tinha abso-

luta e total legalidade a repara-

ção da dita casa, mas como é

óbvio, conservando esta o seu

trazo original.

Enquanto a mesma casa per-

tencia a pessoa ligada a certas

zonas de influência na região,

nunca se pensou no seu mau es-

tado, mas logo que uma senhora

estrangeira a adquiriu — e que

quer fazer os devidos reparos de

conservação — é que se levanta-

ram novas hipóteses sem senso,

para amparar interesses particu-

lares, pretendendo contrariar a

resolução do Conselho Superior

de Obras Públicas, que é o orga-

nismo mais categorizado, e com

competência para definir o caso;

e ainda pretendendo deixar a re-

putação de nossas leis no estran-

geiro, com a consequente má

publicidade e desconfiança, que

já os inimigos da Pátria propa-

lam de que os estrangeiros aqui

Experiências interessantes

(Continuação da 1.ª página)

o alimento; ou entra em cólera

e acalma-se, move os membros,

volta a cabeça ou lambe uma

pata conforme o centro estimu-

lado. Movimentos, emoções, dese-

jos, instintos podem ser suscita-

dos conforme o botão que se pre-

me e conforme a zona cerebral

à qual se faz chegar o estímulo

eléctrico. A ciência está a adqui-

rir o poder de influenciar, modi-

ficar, moldar, regular o compor-

tamento do animal e do homem.

Das experiências do animal de

laboratório, passou-se ao Ho-

mem.

Estimulando, por processos zú-

mico-eléctricos, determinadas zo-

nas cerebrais, o indivíduo sente

instantaneamente mudar o seu

estado de humor; segue-se um

bem-estar profundo, um sentido

de euforia. Os pensamentos as-

sumem uma tonalidade sexual,

sem que o paciente, interrogado,

seja capaz de dizer como e por-

quê os seus pensamentos adqui-

ram este conteúdo. Qualquer pen-

samento triste, qualquer recorda-

ção dolorosa, qualquer sensação

desagradável, desaparecem com-

pletamente. A sensação de bem-

estar modifica, apaga o estado

humoral precedente, quer este

seja de tensão, cólera, depressão

ou sofrimento.

Podíamos citar muitas outras e

mais pormenorizadas, mas isso

seria fastidioso para quem só

quer interessar o genérico. Fala-

remos só em alguns produtos

químicos já conseguidos e que

actuaem sobre o psiquismo do in-

divíduo.

Nos laboratórios de psicofor-

macologia do exército americano

descobriram-se substâncias que

provocam a perda do sentido do

tempo, tornando impossível a

avaliação das horas, levando, as-

sim, a estados de confusão para-

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

a grande apoteose desta jornada

de visita presidencial a Loulé.

— Várias obras vão ser leva-

das a efeito em estradas muni-

ciais, ruas e fontes do concelho.

Se bem que a justiça mande

dizer que a maior parte delas

fora planeada pela Câmara an-

terior, algumas das reparações

de ruas que estão a ser execu-

tadas envergonhavam Loulé, como

terra civilizada.

— No Plano para 1966 dizem-

nos não ser incluídas duas obras

do maior interesse para o futuro

turístico de Loulé.

Uma é a de acesso à Nossa Se-

nhora da Piedade que permitirá

a construção do magestoso tem-

plo já aprovado pela antiga Co-

missão, nomeada para o efeito

por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor

Bispo do Algarve.

Outra será a de regularização

de pavimentos e empedramento

da estrada da Picota, miradouro

sem paralelo no Algarve, pela

vastidão de horizonte que pro-

porciona e que, sem ter a altitu-

de da Foia, não deixa de ser tanto

ou mais deslumbrante.

— Nota-se este ano, maior

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publi-

cação, que no Primeiro Cartório

da Secretaria Notarial de Loulé,

a cargo do notário Licenciado

José Alves Maria, se encontra

exarada uma escritura de justi-

ficação notarial, no livro de no-

tas para escrituras diversas, nú-

mero vinte e dois-A, de folhas

trinta e seis e folhas trinta e

noventa, outorgada hoje, na qual

António João Esteves, proprietário,

e mulher, Maria da Conceição

Santana, doméstica, residentes na

povoação e freguesia de Quarteira,

deste concelho de Loulé, se

declararam, com exclusão de ou-

tre, donos e legítimos possui-

dores de uma courela de terreno

arenoso, com figueiras, no sítio

dos Cavacos, ou Forte Novo, fre-

guesia dita de Quarteira, que

confina do nascente e sul com

eles justificantes, antes do nas-

cente com João Nunes e outros,

do norte com José Caetano e an-

tes com Sabino de Sousa Raposo

e caminho, mas o caminho foi

extinto, e do poente com Manuel

Mendonça Fermenteiro e José

Cachão ou José Gonçalves de

Sousa, inscrita na matriz predial

respectiva em nome do justifi-

cante marido, no artigo mil quin-

hentos e noventa e sete, com o

valor matricial de três mil e quatro-

centos escudos, e a que atribuíram

o de dez mil escudos.

Que o referido prédio não se

encontra descrito na conservató-

ria do Registo Predial deste con-

celho.

Que este prédio lhes pertence

por ter sido comprado pelo jus-

tificante marido, pelo preço de

dois mil escudos, a Inácia Amem,

viúva, doméstica, residente na ci-

dadada povoação de Quarteira, por

escritura de quinze de Dezembro

de mil novecentos e sessenta e

um, lavrada de folhas noventa, verso,

a noventa e duas do livro núme-

ro seis-C, de notas para escri-

turas diversas, deste Cartório.

Que, por força do disposto no

artigo treze, número um, do Có-

digo do Registo Predial, não é

aquela escritura título suficiente

para o registo, mas a verdade é

que a transmitente, referida Iná-

cia Amem, era titular do direito

de propriedade do prédio vendido,

também com exclusão de outrem,

por lhe haver sido doado por sua

mãe Maria Teresa Amem, viúva,

doméstica, residente na mesma

povoação de Quarteira, cerca do

ano de mil novecentos e trinta,

já quando a donatária era viúva.

Que, desde essa data, a referida

Inácia Amem, e depois eles jus-

tificantes, sempre possuíram o

referido prédio em nome próprio,

sem a menor oposição de quem

quer que fosse, posse que sem-

pre exerceram sem interrupção e

ostensivamente, com conhecimen-

to de toda a gente, sendo por isso

uma posse pacífica, contínua e

pública, pelo que também adqui-

riam o prédio por prescrição,

não tendo, todavia, dados os mo-

dos de aquisição, documentos que

lhes permitam fazer a prova do

seu direito de propriedade per-

feita anterior a mil novecentos

e sessenta.

Que as declarações supra fo-

ram confirmadas por Carlos Fe-

lizardo Viegas, comerciante, José

Coelho Júnior, industrial, todos casa-

dos e residentes na aludida po-

voração e freguesia de Quarteira.

Está conforme ao original na

parte extractada, nada havendo

naquela em contrário ou além do

que se certifica e transcreve.

Secretaria Notarial de Loulé,

trinta de Julho de mil novecentos

sessenta e cinco.

O notário,

José Alves Maria

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

de Cima).

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE um prédio com

7 divisões, casas de arrecada-

ção, garagem e quintal, situa-

do na Rua dos Combatentes

da Grande Guerra, (Campina

Justificação

Certifico, para efeitos de publicação, que no Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Loulé, a cargo do notário Licenciado José Alves Maria, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, no livro de notas para escrituras diversas, número vinte e dois - A, de folhas trinta e três a folhas trinta e seis, outorgada ontem, na qual Manuel Filipe Viegas Júnior e mulher, Maria da Glória Bota Viegas, proprietários, residentes no sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho de Loulé, declararam o seguinte: Que em dez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e quatro, data em que venderam uma terça parte a Edrie Francis Oliver, de Lagos — Nigéria, eram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: Uma terra de arelas com pinheiros, no sítio dos Cabeçados, freguesia de Almansil, deste concelho de Loulé, que confina do nascente com Francisco de Sousa Inês, do norte com João Nunes da Palma, do poente com caminho e do sul com Manuel Calado Leal ou Manuel Nevoeiro, omissão na conservatória do registo predial deste concelho, e inscrito na matriz em nome do justificante marido e do referido Edrie Francis Oliver, no artigo três mil seiscientos e setenta, com o valor matricial de três mil quinhentos e sessenta escudos, e a que atribuíram o de oitenta mil escudos.

Que este prédio lhes pertencia por ter sido comprado pelo justificante marido, pelo preço de seis mil e oitocentos escudos, a Manuel António Isidoro Júnior, e

mulher, Emília Teresa, ele trabalhador e ela doméstica, residentes no aludido sítio de Vale de Eguas, por escritura de nove de Março de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas crze, verso, a treze, do livro de notas para escrituras diversas número doze - A, deste Cartório.

Que, por força do disposto no artigo treze, número um, do Código do Registo Predial, não é aquela escritura título bastante para o registo, mas a verdade é que os transmitentes, referidos Manuel António Isidoro Júnior e mulher, eram titulares do direito de propriedade vendido, também com exclusão de outrem, por lhes haver sido adjudicado na partilha adicional efectuada em mil novecentos e trinta e dois, por chito dos pais da Emília Teresa, — Joaquim Lopes e mulher, Teresa de Jesus —. Que, por óbito destes Joaquim Lopes e mulher, procedeu-se a inventário obrigatório que correu os seus termos pelo Tribunal Judicial desta comarca e cujas partilhas foram julgadas por sentença de catorze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, mas dele ficou excluído o prédio atrás identificado, que foi partilhado adicionalmente por partilha amigável e verbal e adjudicado aos referidos transmitentes.

Que a partir de mil novecentos e trinta, os citados Manuel António Isidoro Júnior e mulher, sempre possuíram o referido prédio em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também adquiriram o prédio por prescrição, não tendo, todavia, dado os modos de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Que as declarações supra foram confirmadas por Manuel de Sousa Galvão, José Martins Nunes, residentes na povoação e freguesia de Almansil, e José Martins Galego, residente no referido sítio de Vale de Eguas, todos casados, proprietários.

Está conforme ao original na parte extractada, nada havendo naquele em contrário ou além do que se certifica e transcreve.

Secretaria Notarial de Loulé, vinte e nove de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Notário,
José Alves Maria

Auto-Rádio

Por motivo de retirada, vende-se um auto-rádio «PHILIPS» em estado novo. Nesta redacção se informa.

D. Fr. Francisco Rendeiro

(Continuação da 1.ª página,

e numerosamente representado na sua Sé, e foi depois, numa breve sessão no Seminário, apresentar cumprimentos ao ainda seu Bispo, pela passagem do 25.º aniversário da sua 1.ª missa.

Em nome dos leigos falou o nosso director e Mons. Cónego Manuel Francisco Pardo, Vigário Geral do Algarve, apresentou as saudações do clero.

Na habitual forma, vibrante e brilhantíssima, respondeu o Senhor D. Frei Francisco que fez o elogio do sacerdotio e referiu as circunstâncias em que nasceu e se desenvolveu a sua vocação para o serviço do Senhor e da Sua Igreja.

Estiveram presentes duas tias do homenageado, como Ele religiosas dominicanas, o Rev. Dr. José Lourenço, que O recebeu no Seminário e um representante da Ordem de S. Domingos.

Seguiu-se um jantar oferecido pelos responsáveis, pela Acção Católica e obras Católicas da Diocese ao Venerando Prelado e aos sacerdotes por Ele ordenados nestes 12 anos de governo da Diocese e os que, em 1965, também celebram as suas bodas de prata sacerdotais.

Durante os brindes foram postas em destaque as obras de Sua Ex.ª Rev.ª no Algarve, lembrando quanto a Diocese fica a dever a quem, sem dúvida, foi nela um grande Bispo e dito quanto tristemente, todos vêem o seu próximo afastamento.

A «Voz de Loulé» associa-se sinceramente às alegrias de Sua Ex.ª Rev.ª e ao Senhor Bispo de Benepota e, participando dos sentimentos de mágoa pelo seu afastamento que enche o coração dos algarvios, com eles também cumprimentada e felicita Sua Ex.ª Rev.ª pelo reconhecimento, pela Santa Sé, das suas extraordinárias qualidades prelatícias, elevando-O à sucessão do Arcebispo-Bispo de Coimbra.

Esta nossa Vila

(Continuação da 1.ª página)

culpar unicamente os serviços de limpeza da Câmara de Loulé pois afinal do lixo que se acumula nas ruas e das estrumeiras que encontramos na via pública (não contando com as que se não vêem mas que se «sentem» através do «perfume» que exalam) é culpada aquela parte da população que acha mais cómodo «jogar o lixo à rua», numa clara demonstração de falta de civismo e sem reparar que esse lixo pode ser prejudicial por provocar a multiplicação das nujentas e prejudiciais moscas.

No entanto, muitas dessas pessoas não serão totalmente culpadas, pois em certas zonas da Vila o pachorrento e anacrónico «carro do lixo» só passa em determinados dias da semana e o respectivo condutor só aceita lixo que sirva para estrume.

Mesmo admitindo a hipótese (pouco provável) de que a Câmara não tenha possibilidades financeiras de adquirir um veículo motorizado para recolha de lixo,

temos a certeza de que, com um pouco de boa vontade, (será pedir muito?) seria possível manter mais limpas muitas das ruas crónicamente sujas.

...E então, agora, em pleno Verão, com tantos visitantes, é realmente uma pena oferecer-lhes o deprimente espectáculo de tantas estrumeiras espalhadas por esta nossa terra.

Cremos que a intervenção da P. S. P. poderia contribuir largamente para evitar certos abusos nos despejos que se fazem para a via pública, até porque supomos ser essa uma das funções daquela prestante corporação.

TERRENO

para Construções

VENDE-SE, no cruzamento das Quatro Estradas, com área de 1.100 m2.

Tratar pelo telef. 274.

Solicitador Encartado

Geraldo dos Santos Esteves

Rua da Madalena, 66 - 3.ª Dt.

Telefone 869573

LISBOA

ECOS DE SALIR

Terminaram as obras da remodelação exterior da Igreja Matriz desta localidade cujo conjunto ficou bastante harmonioso muito especialmente a fachada principal.

A torre sineira com os seus 15 metros de altura que durante muitos anos esteve pintada de vermelho escuro dando-lhe feio aspecto e revelando mau gosto, foi finalmente mudada de cor, pois em vez de escura como até aqui, está agora branquinha como todo o edifício, avistando-se de muito longe, o que dantes não se conseguia.

Resta agora a parte interior da Igreja, segundo nos consta é de menos custo mas de muito urgente necessidade ser feito. O estado das paredes, altares e soalhos é confrangedor.

Confia-se portanto, mais uma vez, na boa vontade do público e da briosa comissão composta pelos srs. Rev. Prior João Vicente Duarte da Costa, Manuel Francisco Rodrigues, Vicente Duarte Cavaco e Manuel Pires Teixeira que não se têm poupado a esforços para conseguir a total reparação da Igreja.

Já que estamos a falar nas obras da Igreja ocorre fazer um pequeno reparo o qual não é com intenção de melindrar seja quem for. Ahamos muito estranho que tivessem sido retiradas (arrancadas) as cruzeiras feitas em cantaria que se encontravam colocadas nas paredes exteriores da Igreja, formando, segundo cremos, a via sacra. Quem sabe quantas preces e rezas lhes foram dirigidas ao longo do tempo? Igual sorte teve uma lápide, também em pedra, que assinalava a visita a esta localidade, em 1943, de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Marcelino Franco.

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL RODRIGUES MENDES, requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Estrada de Paderne, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé e distrito de Faro, confrontando a Norte com o Caminho, Sul e Poente com José de Sousa Brazão e a Nascente com a Estrada de Paderne.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2 - 2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 22 de Julho de 1965

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça Martins

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bactereològicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas
0,25 / 0,80

Garrafas
5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **Teófilo Fontainhas Neto** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 - S. BARTOLOMEU DE MESSINES - Algarve
Depósitos: F A R O - Telef. 23669 - TAVIRA - Telef. 264
L A G O S - Telef. 287 - PORTIMÃO - Telef. 148
VL2AM65CN

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 328 - 1-8-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados DAVID MENDES MADEIRA e esposa DONA JOANA DE ARAGÃO BARROS MADEIRA, ele industrial e ela doméstica, residentes nesta vila de Loulé, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução ordinária movida pela Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, S. A. R. L., com sede em Lisboa na Rua de São Julião, n.º 100, 1.ª andar.

Loulé, 3 de Julho de 1965

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapêto dos Santos

O solicitador provisionário
João Maria da Graça Iria

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

M A B O R General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 328 - 1-8-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 14 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença com processo sumário que corre termos pela 1.ª secção e que a União de Mercarias do Algarve Limitada move contra Custódio Joaquim Correia e mulher Teresa Dias Mendonça, ele comerciante e ela doméstica, residentes no sítio do Pombal, freguesia de Querença, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios penhorados àqueles executados:

ÚNICO

Prédio urbano que se compõe de morada de casas térreas, com nove compartimentos, um destinado a comércio e oito a habitação e uma dependência, no sítio do Pombal, Querença, que confina do nascente e sul com Custódio Joaquim Correia, norte com estrada e poente com pogo da Câmara Municipal, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 929, com o valor matricial de 1.656\$00 e descrito no Conservatório do Registo Predial sob o n.º 32.283, a folhas 88 do livro B-82. Vai à praça no valor de 1.656\$00.

Loulé, 19 de Julho de 1965

O escrivão de direito,

João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapêto dos Santos

PRECISA-SE

Precisa-se, em Loulé.

Informa: Rua João de Deus, 30 - 1.º - Portimão.

Postal de Faro

(Continuação da 1.ª página)

quím Magalhães (Provedor); Bento Viegas Louro (Vice-provedor); João Pinto Dias Pires (Tesoureiro); José Pedro dos Santos Rita (secretário); José da Glória Gamboa Morgado (Vice-secretário); Amadeu Mendonça André, António Pascoal dos Santos Gaspar, José Marciano Nobre e Justino Alexandre de Almeida Reis.

Feira do Carmo

Registou a presença de numeroso público a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, de que assistamos pela sua imponência a recepção ao cortejo religioso no vasto largo fronteiriço ao templo. Este apresentava uma iluminação admirável, que devia persistir não só aqui como em todos os monumentos da cidade. A feira que funcionou no recinto anexo registou a presença de muitas atrações, como já vimos recordamos ter visto, afluindo muito público de toda a província. Continuamos perfurando a ideia já várias vezes expressa em alguns apontamentos de que esta Feira do Carmo, bem aproveitada podia constituir um cartão turístico da cidade. Dotasse-na com um festival folclórico e uma exposição do artesanato e da indústria regional, elaborasse-se um bom programa estivo e o êxito seria completo.

Dia Nacional de Espanha

No edifício do Consulado de Espanha, em Faro, foi comemorado o Dia Nacional de Espanha, com uma recepção em que compareceram destacadas figuras da vida provincial. Os convívios foram recebidos pelo ex.º consul D. Alphonso Diaz Pache e sua ex.ª esposa D. Sara Pumareda Pache que foram cativantes de gentileza. Aos brindes falou o sr. Dr. Mário Lyster Franco, que saudou o País vizinho e se referiu ao facto de o Consul em breve deixar Faro e a vida diplomática por haver atingido o limite de idade. Em resposta D. Alphonso Diaz Pache agradeceu as referências que lhe haviam sido dirigidas e bebeu por Portugal e pela Espanha.

Acampamento Distrital da M. P.

Inicia-se no dia 6 de Agosto na Mata de Monte Gordo o Acampamento Distrital da Mocidade Portuguesa, que reunirá cento e cinquenta jovens de todo o Distrito. Durante cinco dias os rapazes viverão em pleno contacto com a natureza, entregando-se à prática de muitas actividades de ordem desportiva, cultural, patriótica, etc., mas sempre com o sentido de uma autêntica obra educativa. Para patrono do acampamento foi escolhido o jovem alferes-piloto aviador João Pitê, moço herói que tombou na Guiné em defesa da Pátria e após haver executado feitos de excepcional valor. Um moço algarvio cujo heroísmo é um autêntico exemplo para a gente moça algarvia.

JOÃO LEAL

Knittak

SUPER-RÁPIDA

Uma máquina revolucionária na sua simplicidade de manejo!



Única premiada com Medalha de Ouro

A MÁQUINA DE TRICOTAR mais eficiente, prática e rápida que existe no mundo.

DEMONSTRAÇÕES E VENDAS:

Concessionário para o ALGARVE: **José Costa Mariano**
Rua 5 de Outubro, 88 - 90 - Telef. 274 - LOULÉ

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 6, as sr.^{as} D. Maria das Dores Mendonça Lúcio, residente em Lisboa, D. Capitolina Gonçalves Caligó, residente na Venezuela, D. Maria Correia Brito e as meninas Maria Helena Vieira Neves, residente em Boliqueime, Maria Raquel Filipe Mendonça e Amélia Vargues Patrocínio.

Em 7, o sr. Manuel Rodrigues Guerreiro e as meninas Engrácia Maria Martins Salgado, Maria Madalena Ramos Melenas.

Em 8, a sr.^a D. Ana Luisa Galvão Leal e as meninas Vanda Maria Martins Farrajota e Maria Luisa Pires Hilário, residente em Almada.

Em 9, o sr. José Centelo de Sousa Martins.

Em 10, a menina Maria Ivete Barros Brito, residente em Alcanil e a sr.^a D. Maria Olívia Fernandes Pereira, residente na Venezuela.

Em 12, o sr. José de Sousa Victorino.

Em 14, o sr. Ezequiel Madeira do Estanco e o menino José Fernando Caracol Guerreiro.

Em 15, o sr. José João Ascensão Pablos e a menina Maria da Assunção da Ponte Alves Guerreiro.

Em 16, a menina Dina Maria Rodrigues Contreiras e a sr.^a D. Lucinda R. Plácido.

Em 17, as sr.^{as} D. Maria Amélia Cativo Leonardo Ferreira e D. Maria Francisca Esteves e a menina Elvira Pereira Nunes, residente em Lisboa.

PARTIDAS E CHEGADAS

Em gozo de férias, está a passar a época balnear em Quarteira, o nosso prezado amigo e dedicado assinante em Coimbra sr. Dr. Francisco de Sousa Inez.

Em viagem de recreio, deslocou-se ao norte do país, acompanhado de sua esposa, filha e

neto, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Fernandes Serra, conceituado comerciante da nossa praça.

Seguiu para Lisboa, donde partirá em digressão por alguns países da Europa, o distinto médico e nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Jorge de Abreu e Silva.

Em gozo de férias, esteve em Loulé acompanhado de sua esposa e filho, o nosso conterrâneo e prezado assinante em Lisboa, sr. João Romão da Concelção.

Acompanhado de sua família, também passou alguns dias em Loulé o sr. Artur Lourenço Marques, chefe das oficinas gráficas da Câmara de Lisboa.

Em gozo de férias, encontra-se em Loulé o nosso conterrâneo e prezado assinante na Ilha do Príncipe, sr. António Manuel Inês Figueiro.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Clotilde Carriho Cavaco Graça, esteve em Loulé o nosso prezado amigo sr. Mário Neves Córdis Graça, que veio despedir-se de seus tios por motivo da sua retirada para Ponta Delgada, onde foi colocado como Agente do Banco de Portugal.

FALECIMENTO

Por ter sido atropelado por uma bicicleta, faleceu recentemente a sr.^a D. Maria Rosa Bengallina, de 76 anos de idade natural e residente no sítio de Betunes, viúva do sr. Joaquim de Jesus e mãe do nosso prezado assinante na Venezuela sr. Joaquim Fernandes de Jesus.

A família enlutada endereça-nos as nossas condolências.

História da guerra ILUSTRADA

«A BATALHA DE VARSÓVIA» é a primeira descrição histórica ilustrada da série «GRANDES BATALHAS», que acabamos de receber.

A descrição é feita através dum enredo alicante e imprevisito, de finalidade construtiva, pelo que recomendamos a edição.

Segue-se a «OFENSIVA DE OESTE».

A venda em todas as tabacarias a 3\$00. Por assinaturas: 8 fascículos — 20\$00. Pedidos à distribuidora: Agência de Publicações ELA, Lda., Avenida Almirante Reis, 133 - 2.º, D. — LISBOA.



Uma Mobília

é a mais apreciada

e preciosa

PRENDA DE NOIVADO

Faça a sua escolha

nos Estabelecimentos de

Horácio Pinto Gago

J. D.



Agradecimento

Maria das Mercês Cabeçadas Guerreiro Sequeira

Sua família, certa de que não tem possibilidades de manifestar a sua gratidão a muitas das pessoas que compartilharam do seu luto e acompanharam a sua última morada a saudosa extinta, ora por deficiência de endereços ora por bastantes se terem escondido sob a modéstia dum discreto anonimato, mas não lhe sofrendo o ânimo deixar de expressar-se a quem for o seu mais penhorado agradecimento, recorre a este processo para dizer a todos o seu muito obrigado tão cordial como sentido.

Profundamente sensibilizada, não pode deixar de fazer uma referência muito especial a todos os funcionários dos C. T. T. e às pessoas amigas que se deslocaram de Albufeira para se incorporarem no préstito, numa sentida e deradeira homenagem a quem soube criar amizades com verdadeiro sentido de tolerância.

Não pode ainda deixar de tornar o seu agradecimento extensivo a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou.

À VOLTA DA «VOLTA»

Organizada pelos «Jornal de Notícias», «Diário de Notícias», «Mundo Desportivo» e com o patrocínio da «Cidra», teve início no passado dia 30 a «XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta», que durante dezassete dias percorrerá Portugal de norte a sul e chegando, pela primeira vez à nossa vizinha Espanha.

Em representação de 13 equipas, alinharão à partida 106 ciclistas, sequiosos por obter vitórias, louros e popularidade.

Partem, indiferentes a sacrificios, a tórridas temperaturas, e extensões quilométricas, mas têm um ideal: vencer.

O desejo de levar aos leitores de «A Voz de Loulé» informações precisas sobre o Louletano, levou-nos a procurar o Sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves, presidente da Direcção e grande entusiasta pelo ciclismo. Conhecedor dos nossos intentos, breve nos pôs à vontade, satisfazendo francamente a nossa curiosidade, enquanto aqui e ali, ia resolvendo certos pormenores referentes à participação da equipa na Volta a Portugal.

Está animado e esperançado numa boa actuação dos ciclistas que o Louletano leva à Volta?

Decerto. Desde há muito que vem merecendo especiais cuidados a respectiva preparação, tecnicamente confiada ao entendido e dedicado Joaquim Apolo. Pena foi que tivesse havido tão poucas provas, este ano, que tiramos um jeitoso lote de ciclistas. No entanto o prémio «Robbiallyac», realizado na Páscoa, foi uma indicação do que julgamos ao nosso alcance nesta Volta.

E o Louletano teve possibilidades para levar a cabo uma preparação tão a sério?

Bem, o Louletano tem cerca de 150 sócios a pagar 10\$00 por mês o que, em boa verdade, nem chega para as despesas normais com a sua modesta e pobre Sêde, onde os sócios raramente vão. Valeu-nos este ano, um subsídio da Molaflex (Molas Flexíveis, Ltd.), com sede em S. João da Madeira) interessada pelo nosso consócio, Sr. Horácio Pinto Gago, para o que contou desde o primeiro momento com a boa vontade do sócio-gerente daquela importante organização, Sr. Rui Moreira jovem desportista a que ficámos a dever um grato Bem Haja. Devo acrescentar ainda que aquela firma pôs à disposição do clube um automóvel, que acompanhará a Volta amparando os nossos ciclistas e oferece, diariamente, 200\$00 a cada ciclista do Louletano que se classificar até ao 10.º lugar, nas finais das etapas.

A Robbiallyac, através do consócio Sr. José Neto, também bastante nos facilitou a vida. Finalmente, a Câmara Municipal e esses dedicados amigos, sempre prontos a acorrer à sobrevivência da empolgante modalidade. Graças a eles e às entidades que já lhe indelével o Louletano bater-se-á com as melhores equipas do País e do estrangeiro, ao longo das estradas de Portugal e Espanha. Como vê, nem sempre é fácil mas, com um pouco de fé, por vezes consegue-se o que à primeira vista parece impossível, sobretudo quando também se conta com a dedicação do Manuel Rainha que, na aparente modéstia das suas funções, é a mola real da vivência do ciclismo no clube.

Quais os ciclistas que vão à prova?

Tenazinha, Casimiro Cabrita, Perna Coelho, Cebola, Mendes e Cortinhola.

Mas, não constava que Cortinhola e Mendes iam para a tropa?

Efectivamente que esse receio perdurou até há pouco, contudo, graças à boa vontade do Sr. Brigadeiro Director da Repartição de Recrutamento do Ministério do Exército, neste momento estamos autorizados a levar à prova os dois citados ciclistas.

E Francisco Apolo?

Pedimos a sua passagem a independente, uma vez que reunia as condições exigidas. No entanto, a Associação de Ciclismo de Faro, cuja má vontade é evidente para o Louletano, desde há tempos a este ponto, nem sequer se deu ao trabalho de enviar o respectivo pedido à Federação, limitando-se a informar o clube,

quando já não havia tempo. Assim, esfumara-se a hipótese de levar esse promotor jovem à Volta.

Já que falou na Associação, pode dizer-nos o que há com tal organismo?

Os directores, cuja eleição nos coube em larga medida, há alguns meses, demitiram-se com aceitação da Assembleia Geral, na passada terça-feira, dia 27. Do seu castigo de 5 mil escudos ao Louletano nada ficou em virtude da mesma Assembleia Geral a ter dado sem efeito, conforme votos do Faro e Benfica, e Atlético de Loulé, num alarde de justiça e desportivismo que os tornaram credores da estima e admiração dos bons desportistas.

Mas... e o Ginásio de Tavira?

Abstive-se após atitudes do seu representante que mereceram a nossa mais formal e completa reprobção.

Isso significa que tenham esfriado as relações entre os dois clubes?

É possível que não, muito embora a actuação do clube em questão nos tenha causado a maior amargura pelas surpreendentes atitudes do seu representante. O certo porém é que a dignidade louletana não pode estar à mercê de escusadas e desnecessárias impertinências. O Louletano tem direito ao respeito pelo seu bom nome penalizando ter que lembrar.

Deseja arriscar um prognóstico para a actuação dos nossos ciclistas?

Arrisco, na medida em que garanto que os rapazes tudo farão para justificar os auxílios prestados ao clube e confiança inerecida aos seus amigos com vista a uma boa classificação individual e colectiva.

E quanto ao futuro do ciclismo em Loulé?

Vejo-o um pouco comprometido, bem como o seu futuro desportivo em geral, se os dirigentes não levarem até ao fim o entusiasmo que mostraram no dia da Assembleia Geral, para a eleição. A falta de uma pista também muito se faz sentir. Estou porém em crer que os louletanos pensarão a tempo no problema para resolver conforme mandam os pergaminhos da nobre e honrada VILA DE LOULÉ.

Estava satisfeita a nossa curiosidade pelo que só nos restou agradecer o tempo tomado e a atenção dispensada pelo nosso amável conterrâneo, desejando-lhe as maiores venturas para os nossos ciclistas, na maior competição desportiva levada a cabo em Portugal.

B. A. C.

PELA IMPRENSA

FOLHA DO DOMINGO

Completo há dias o seu 51.º ano de existência a nossa prezada colega «FOLHA DO DOMINGO» valloso órgão da Diocese de Faro proficentemente dirigido pelo nosso prezado amigo sr. P.º Carlos Nascimento Patrio.

COMERCIO DE PORTIMÃO

Também festejou agora mais um ano de vida (o 39.º) o nosso prezado colega da imprensa algarvia «COMERCIO DE PORTIMÃO», de que é digno director o nosso estimado amigo sr. Pedro Octávio da C. Leal.

A ambos os nossos prezados colegas endereçamos efusivas saudações e formulamos votos de prosperidades.

EDITAL

JOAO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que a firma SANO — Chás Medicinais, Lda. requereu licença para instalar uma indústria de xaropes de alta concentração de figo e de alfaro, incluída na 3.ª classe com os inconvenientes de barulho, cheiro, poeiras e alteração das águas, situada na Ponte de Salir, freguesia de Salir, concelho de Loulé e distrito de Faro, confrontando a Norte com José Sebastião Teixeira e outros, a Sul com caminho e Miguel Sequeira, a Nascente com Estrada Municipal e Poente com Miguel Sequeira.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Inómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2 - 2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 15 de Julho de 1965

O Eng.º Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

AOS GARAGISTAS!

As Empresas de Transportes Colectivos e de Carga!

AOS PINTORES!

e a todos os Industriais que utilizem Ar Comprimido!

Manuel Tomaz Gomes

com oficina especializada

Comunica que tem para entrega imediata compressores de ar de 1/2 a 25 H P da acreditada marca «QUINCY» Americana, sua representada, e Filtros de ar, manorredutores, lubrificadores pneumáticos de origem Alemã.

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 69

(ao Largo de Santa Bárbara)

Telef. 41.501 e 40.148

LISBOA - 1

Exposição

de Fotografias a cores EM FARO

No «CIRCULO CULTURAL DO ALGARVE» — RUA CONSELHEIRO BIVAR, está patente, até 4 do corrente mês, a exposição «FOCANDO AS CORES», que mereceu da crítica de todos os países onde já tem sido exibida as melhores referências.

Os 40 trabalhos, todos com mais de um metro cada, são da autoria de JEANNETTE KLUITE e reproduzem de forma excepcional, as cores da natureza.

Esta exposição, promovida pela KODAK Portuguesa, é realizada pela fotografia Matos em colaboração com o CIRCULO CULTURAL DO ALGARVE.



Agradecimento Prior Palma Viegas

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, vem por este meio agradecer reconhecidíssima a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, e às que o acompanharam à sua última morada, bem como a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a doença que o vitimou.

O Grupo de Teatro de Faro actuará no São Carlos

Num programa que inclui a presença dos melhores elencos de profissionais portugueses, do Teatro Nacional de Espanha e dos Teatros Universitários de Coimbra e Porto, actuará em Lisboa, no S. Carlos, o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve. Grande distinção para um elenco de amadores, cujo esforço persistente e valor artístico, têm assim a justa consagração agora graças ao convite da Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente.

FESTA em ALTE

Com o objectivo de angariar fundos para obras inadiáveis a realizar na sua Igreja, Alte realiza no próximo dia 15 do corrente uma festa em honra de Nossa Senhora da Assunção, Padroeira da Freguesia.

Do programa faz parte uma missa vespertina às 17 horas, Procissão às 18 horas, serão recreativo às 22 horas e outras atracções que caracterizam as festas de Alte.

Banco Nacional Ultramarino

No passado número de «A Voz de Loulé», demos erradamente a notícia de que o nosso colaborador e amigo sr. Raul Rafael Pinto se encontrava em visita de inspecção ao Departamento do Banco em Ponte de Sôr.

Rectificando a notícia, temos de informar os nossos leitores que o Digno Gerente da Agência do B. N. U. foi substituído pelo Gerente do mesmo Banco em Ponte de Sôr, durante o período em que durou a visita de inspecção às duas localidades.

Para Loulé, veio substituir o sr. Raul Rafael Pinto, o sr. José Fernandes Leal, Digno Gerente do mesmo Banco, em Vila Real de Santo António.

A proceder à inspecção de Loulé está o visitador sr. Fernando Telmo de Carvalho.

Neste momento em que já se desfizeram estas substituições de gerência, achamos útil e conveniente esta rectificação.

MOBÍLIA

VENDE-SE, por preço muito acessível, uma mobília de casa de jantar.

Nesta redacção se informa.

Automóveis e Furgonetas

DE DIVERSAS MARCAS

NOVOS e USADOS

Os melhores preços

As melhores condições

VENDE E COMPRA

José Pedro Algarvio

Telef. 54 — LOULÉ

Colégio Algarve

CURSO LICEAL

Internato e Externato para Rapazes

ÚNICO NA PROVINCIA

OS MELHORES RESULTADOS NO ENSINO PARTICULAR

Rua Filipe Alistão Telf. 22301 — FARO

A TAP EM FARO

A fim de melhor atender o público e os seus passageiros, a Delegação da TAP, em Faro, dispõe agora dos seguintes telefones:

ESCRITÓRIO DE VENDAS

Rua D. Francisco Gomes, 8
Reservas 22 071
Gerência e Vendas 22 072-22 073

AEROPORTO DE FARO — TAP

Informação sobre chegadas e partidas 23 538

Endereço telegráfico AEROTAP